

## EXPOSIÇÃO TRIDIMENSIONAL:

### UMA PROPOSTA DE ESTUDO INCLUSIVO DE CIÊNCIAS

Beatriz Barroso Vasconcellos – [bb.vasconcellos@hotmail.com](mailto:bb.vasconcellos@hotmail.com); Josiane Azevedo Barreto Marques – [jmarques@iff.edu.br](mailto:jmarques@iff.edu.br); Késsila do Prado Guimarães Nepomuceno – [kessila\\_nepomuceno@hotmail.com](mailto:kessila_nepomuceno@hotmail.com); Manuella Ribeiro Vieira da Costa – [manuellarvcosta@hotmail.com](mailto:manuellarvcosta@hotmail.com); Márcia Regina Chrysóstomo Silva – [mchrysostomo@iff.edu.br](mailto:mchrysostomo@iff.edu.br); Naiz Elisabete Mourquer – [mousquer@iff.edu.br](mailto:mousquer@iff.edu.br); Sarah Barreto Marques – [smarques@iff.edu.br](mailto:smarques@iff.edu.br); Sirley Brandão dos Santos – [sirleybra@gmail.com](mailto:sirleybra@gmail.com)

#### Resumo

O NAPNEE do *campus* Campos-Centro pretende com este projeto, acessibilizar o ensino de biologia através das visitas guiadas por monitores, estudantes dos cursos de Licenciatura em Biologia, do IFF. O projeto surgiu a partir do interesse de facilitar a aprendizagem dos alunos com deficiência visual na área de Ciências e se materializou com a aquisição do acervo da exposição “A Célula ao Alcance da Mão”, desenvolvido pelo Museu de Ciências Morfológicas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Consiste em uma exposição de 65 modelos tridimensionais e em relevo, confeccionados em gesso, resina plástica e outros materiais, representando células, organelas celulares, tecidos, órgãos, embriões e fetos humanos, esses apresentados em tamanho natural. A exposição está aberta a visitação pública, mediante agendamento prévio, sendo guiadas por monitores treinados para melhor aproveitamento do material didático de uso universal, que contempla pessoas com e sem deficiência visual, por permitir a exploração tátil. Todas as peças possuem legendas em impresso tipográfico e em braille, contendo informações teóricas e descrição detalhada de cada uma. Ao contrário da maioria das exposições, nas quais é proibido tocar as peças, a mostra foi concebida para ser manipulada e sentida. O projeto tem como objetivo contribuir para o acesso de todos os cidadãos aos espaços científico-culturais e revitalizar a educação científica nas escolas e na comunidade, tornando a aprendizagem mais significativa, atendendo à demanda de escolas do município de Campos dos Goytacazes e região. Este trabalho tem sido considerado de grande relevância, obtendo aceitação por parte de estudantes normovisuais, assim como por aqueles com deficiência visual, professores e até mesmo de profissionais da área de saúde. Além de enriquecer e facilitar o trabalho dos professores, permite ressignificar o ensino de Ciências/Biologia, uma vez que a utilização de materiais concretos no processo de ensino-aprendizagem amplia as possibilidades de melhor desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente, aqueles com alguma deficiência. As peças apresentadas constituem um recurso didático que atende às necessidades de todos os alunos. Uma aula inclusiva é aquela em que todos têm oportunidades iguais de aprender num mesmo espaço.

**Palavras-chave:** Inclusão, Ensino de Ciências, Tecnologias Assistivas